



Sujeito Agente-Pessoa Sertão: cultura popular e patrimônio cultural no Alto Médio São Francisco.

Juliana de Jesus Alves Silva Santos, Andrea Maria Narciso Rocha de Paula

Introdução

O estudo realizado ocorreu nas comunidades rurais Barra do Pacuí, município de Ibiaí, e Buriti do Meio, comunidade quilombola do município de São Francisco, no Norte de Minas Gerais. O qual por meio do projeto “SUJEITO AGENTE” conheceu, descreveu e sistematizou junto aos moradores os saberes locais, entre eles festas religiosas, celebrações, artesanatos e relações com a natureza. Um momento de profunda reflexão sobre a cultura e tradição local. A partilha das histórias e relatos de experiências através dos mais velhos junto aos jovens nas comunidades foi fundamental na construção da pesquisa e registro da memória-viva, que compõem a história dessa parte do Sertão do Norte de Minas. Os moradores das comunidades foram os agentes pesquisadores locais, que realizaram junto ao Grupo Opará a compreensão da origem dos saberes e tradição, importantes elementos do patrimônio cultural dessas comunidades. O objetivo do projeto foi o de realizar pesquisa sobre os conhecimentos tradicionais ou seja conhecimentos específicos tradicionais os quais perpassam a constituição de suas identidades enquanto povos tradicionais. Neste sentido o trabalho realizado foi o registro da memória viva das pessoas do sertão do São Francisco, considerando a participação dos sujeitos populares enquanto atores de suas próprias histórias e formadores da cultura popular local. Também foi realizada a organização e disponibilização de diversos registros de modos de vidas e da cultura popular de variadas categorias das pessoas moradoras, sobretudo nas comunidades tradicionais ribeirinhas do alto médio São Francisco.

Metodologia

Utilizamos a abordagem etnográfica para compreender a importância das festas religiosas, da manifestação de fé por meio das danças, o fazer do artesanato e da culinária própria da cultura desses povos. A interação entre os pesquisadores aconteceu em todos os passos da pesquisa e o procedimento sistemático adotado para a coleta dos dados por meio de um processo interativo com as pessoas da comunidade na produção e organização do material coletado. As técnicas empregadas para a pesquisa de campo foram: a observação participante, a história oral, o diário de campo, as entrevistas livres, as fotografias; foram realizadas oficinas de mobilização e técnicas de entrevistas, além de registros visuais para que os moradores realizassem os registros das fotografias e dos depoimentos que compõem as Cartilhas que foram os produtos finais das pesquisas.

Resultados e Conclusão

O resultado do trabalho do Grupo de Estudos e Pesquisas do São Francisco - Opará, através do “SUJEITO AGENTE”, vinculado a Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES e Universidade Federal de Uberlândia, pautado em procedimentos da antropologia cultural junto aos moradores das comunidades foi a confecção das cartilhas as quais o conteúdo produzido foi o registro da memória cultural dessas comunidades tradicionais do Norte de Minas Gerais, importante para a continuidade da tradicionalidade desses lugares. Em Barra do Pacuí o destaque foi a retomada da fé através da devoção a São Gonçalo, as honrarias ao santo e a reafirmação da devoção; essa é a forma de perpetuar a gratidão ao santo, tema abarcado pelos moradores como elemento valorativo de seu patrimônio cultural.

Através dos relatos foi possível concluir que a devoção ao santo São Gonçalo retrata histórias de fé e superação de enfermidades físicas na vida desses ribeirinhos fazendo parte da cultura e tradição.

Os quilombolas de Buriti do Meio optaram por registrar os saberes relacionados às festas, ao artesanato, à natureza e à culinária, nesse trabalho tiveram a possibilidade de fortalecer seus saberes e conhecimento. As cartilhas confeccionadas com as comunidades foram distribuídas nas localidades e foi momento de partilha de conhecimento e de reafirmação da identidade.

Considerações



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



O trabalho de pesquisa junto as comunidades tradicionais no Norte de Minas Gerais, por meio do projeto SUJEITO AGENTE, possibilitou o conhecimento dos moradores sobre como a sistematizar seus saberes e histórias, o registro da memória-viva se constituiu em material de resistência e reafirmação da identidade e continuidade da tradicionalidade no Sertão do São Francisco. Os moradores que participaram do projeto foram responsáveis por todo o material registrado em fotos e entrevistas. Os moradores foram os Sujeitos-Agentes na pesquisa sobre seus lugares de vida e saberes.

Referências

[1] BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A cultura na rua. Campinas; Papius, 1989.

[2] PAULA, Andréa Maria Narciso Rocha de. Travessias... Movimentos migratórios em comunidades rurais no sertão do Norte de Minas Gerais. 2009.35 F.Tese (doutorado em geografia) – Instituto de geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG. 2009.

[3] PROJETO SUJEITO AGENTE PESSOA SERTÃO: cultura popular e patrimônio cultural no alto médio São Francisco. (Resolução 271- cepex/2012 Parecer nº 090/2012 11/012/2012).

[4] SANTOS Rodrigues Herles dos. Aqui estou Aqui Faço o Meu lugar: um estudo sobre percepções e manejo do ambiente entre camponeses, na comunidade de Barra do Pacuí, município de IBIAÍ-MG. Uberlândia: 2

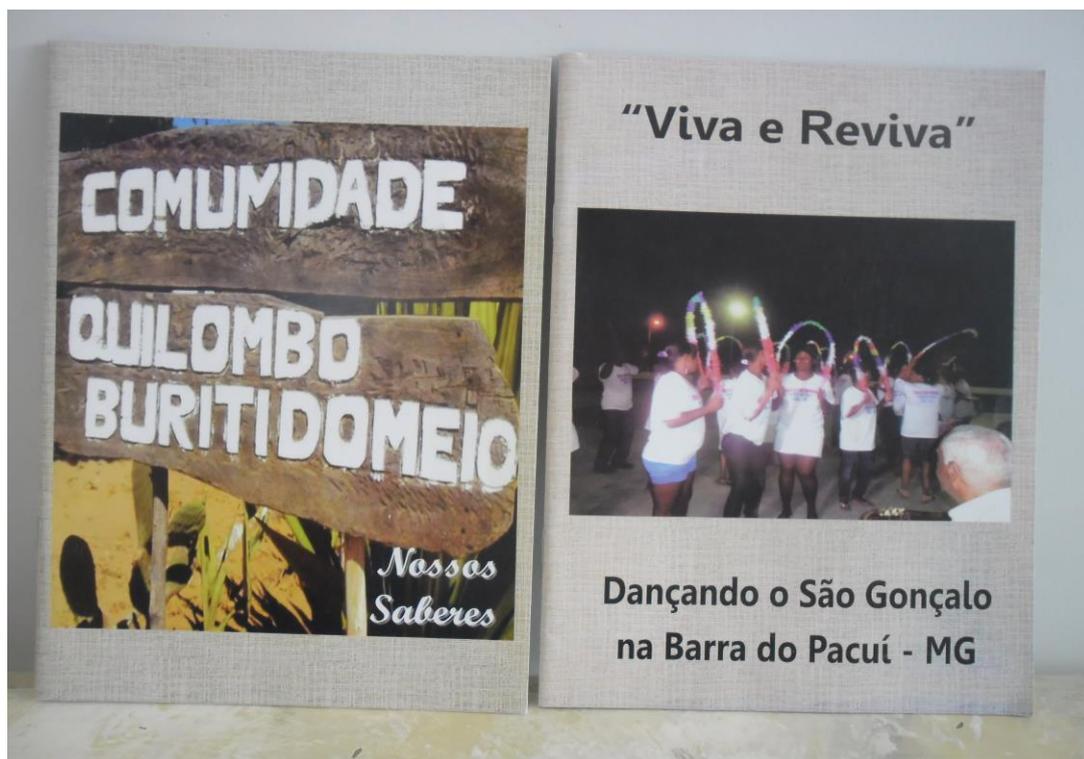


Figura 1: Cartilhas Comunidades Buriti do Meio e Barra do Pacuí Norte de Minas Gerais. Foto tirada por Juliana de Jesus- Julho 2015.